



PEV

Perfis Econômicos Vocacionais

dos Municípios Paraenses

2025





PEV 2025

Relatório Municipal
Pau D'Arco





GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atylana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão
da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

Oswaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

EXPEDIENTE

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA
Coordenador Geral da Pesquisa

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social
da Amazônia – AMAZON CETEC**
Organização

Introdução.....	7
1 – Espacialização do Território – Pau D'Arco.....	8
2 – Caracterização Geral do Município – Pau D'Arco.....	9
3 – Síntese da Economia– Pau D'Arco.....	10
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Pau D'Arco.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Pau D'Arco.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Pau D'Arco.....	13
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Pau D'Arco.....	15
4 – Escopo da Infraestrutura - Pau D'Arco.....	16
5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Pau D'Arco.....	17
6 – Setor de Turismo – Pau D'Arco.....	20
7 – Vocações Econômicas – Pau D'Arco.....	21
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	22
Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública.....	23
Vocações Econômicas – Construção Civil	23
Vocações Econômicas – Comércio.....	23
Vocações Econômicas – Serviços.....	24
Vocações Econômicas – Agropecuária.....	24
Referências.....	25





Lista de Tabelas

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Pau D'Arco.....	9
Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Pau D'Arco.....	11
Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Pau D'Arco.....	12
Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – Pau D'Arco	16
Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – Pau D'Arco (2023).....	20
Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – Pau D'Arco (2023).....	21



Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Pau D'Arco.....	12
Gráfico 2 - Evolução da Produção de Soja por toneladas (2019-2023) Pau D'Arco.....	13
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Pau D'Arco.....	14
Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Pau D'Arco.....	14
Gráfico 5 - Evolução da Espécie: Tambaqui (2019-2023).....	15
Gráfico 6 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Baixo Amazonas, Pará (2025).....	17
Gráfico 7 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Pau D'Arco (2019-2023).....	18
Gráfico 8 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Pau D'Arco (2019-2023).....	18
Gráfico 9 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Pau D'Arco (2019-2023).....	19

Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente – FAPESPA





Introdução PEV 2025

Apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas — como a administração pública — para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras — na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura — oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

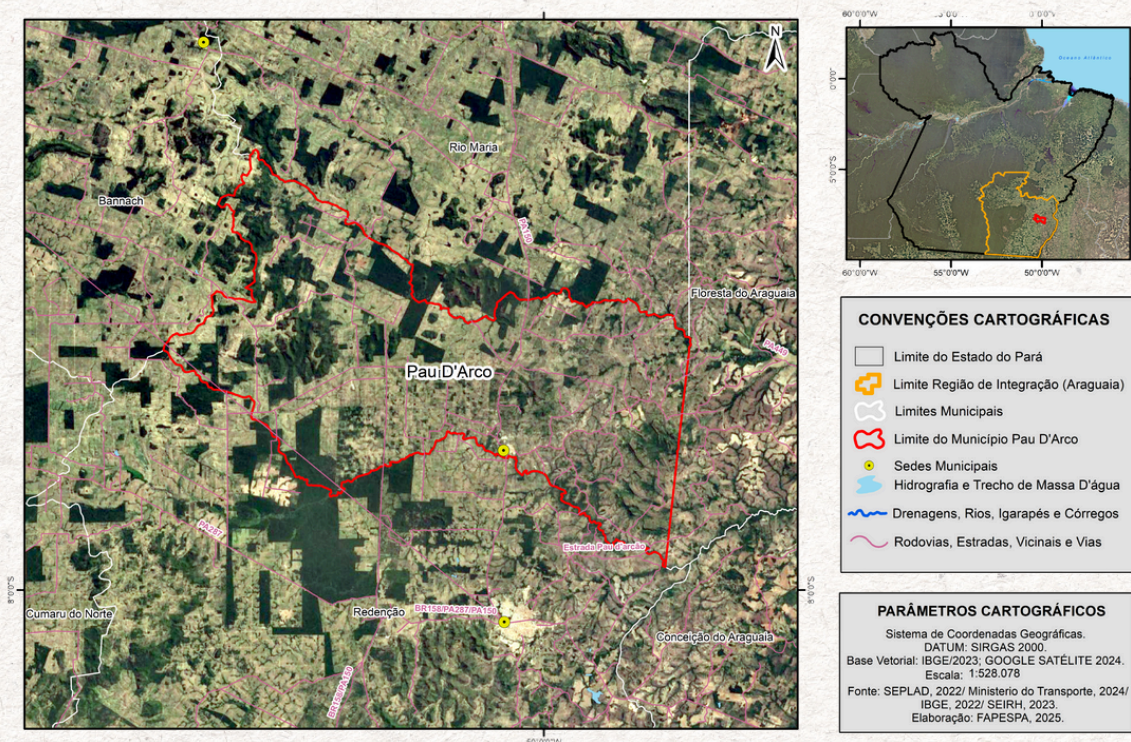
1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO PAU D'ARCO

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

O município de Pau D'Arco localiza-se na por-

ção sul do estado do Pará, inserido na Região de Integração Araguaia. Faz divisa com os municípios de Bannach, Rio Maria, Floresta do Araguaia, Conceição do Araguaia, Redenção e Cumaru do Norte. A acessibilidade é favorecida pela presença de vias rodoviárias que o conectam diretamente a Redenção e Conceição do Araguaia, facilitando o escoamento regional. A sede municipal está posicionada estrategicamente ao centro do território, com acesso por vias vicinais. Os limites intermunicipais seguem feições naturais e áreas de uso agropecuário. O mapa também destaca cobertura florestal remanescente e rede hidrográfica local (Imagem 1).

Imagem 1 - Mapa de Localização do Município de Pau D'Arco - PA



2

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO PAU D'ARCO



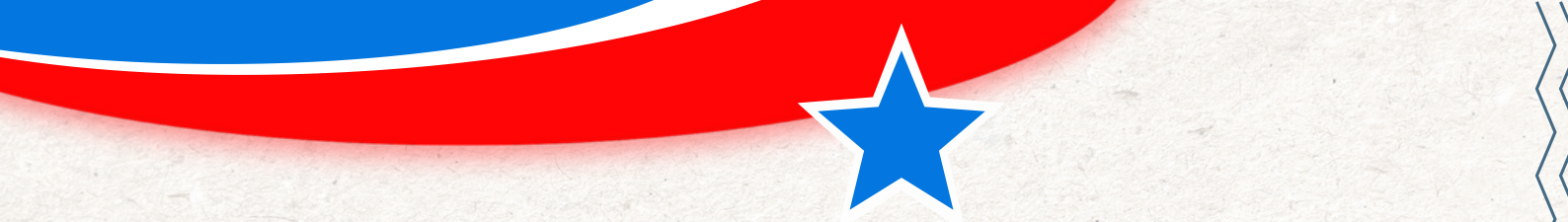
A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Pau D'Arco

Indicador	Pará	RI Araguaia	Pau D'Arco
Área Total (Km²)	1.247.955	174.175	1.671
Área de Floresta (Km²) - 2023	811.607	86.715	308
População Total - 2022	8.664.306	476.448	7.296
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	71	69

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

O município de Pau D'Arco possui área total de 1.671 km² e área de floresta de 308 km² em 2023, o que corresponde a 18,4% de cobertura florestal. Sua população total em 2023 é de 7.296 habitantes e o percentual de pessoas em idade de trabalho é de 69%. Esses dados revelam um território de pequena extensão relativa dentro do estado, com baixa densidade populacional e uma cobertura florestal proporcionalmente inferior à média estadual (Tabela 1).



Na Região de Integração Araguaia, a área total é de 174.175 km², com 86.715 km² de florestas, representando 49,8% da superfície regional. A população em 2023 é de 476.448 habitantes, com 71% em idade ativa. No contexto estadual, o Pará possui área de 1.247.955 km², dos quais 811.607 km² são de floresta, ou 65% do território. A população do estado é de 8.664.306 habitantes e, assim como a RI Araguaia, apresenta 71% da população em idade de trabalho (Tabela 1).



3 SÍNTESE DA ECONOMIA PAU D'ARCO

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de Pau D'Arco. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.

3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Pau D'Arco

O município de Pau D'Arco apresentou PIB de R\$ 120 milhões em 2022, com 97 empreendimentos formais registrados em 2023. Não houve consumo de energia elétrica pela indústria nem valor exportado em 2023 e 2024, respectivamente, o que sinaliza baixa atividade industrial e ausência de inserção no comércio exterior. O gasto estadual previsto na LOA de 2025 é de R\$ 15 milhões, valor modesto frente à média regional. Esses dados refletem um perfil econômico restrito, com limitada capacidade produtiva e fiscal (Tabela 2).



Na Região de Integração Araguaia, o PIB totalizou R\$ 14,5 bilhões em 2022, com 8.408 empreendimentos formais em 2023. O consumo industrial de energia elétrica foi de 155 milhões de kWh, enquanto o valor exportado em 2024 alcançou US\$ 1,4 bilhões. O gasto estadual previsto na LOA para 2025 é de R\$ 1,1 bilhão. Em nível estadual, o Pará apresentou PIB de R\$ 275,7 bilhões, com 87.050 empreendimentos formais, 1,6 bilhão de kWh consumidos pela indústria, US\$ 23,5 bilhões em exportações e R\$ 38 bilhões previstos em gastos pela LOA (Tabela 2).

Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Pau D'Arco

Indicador	Pará	RI Araguaia	Pau D'Arco
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	14.473	120
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.050	8.408	97
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kwh) - 2023	1.649	155	0
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	1.395	0
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	1.167	15

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

Em 2022, o PIB per capita de Pau D'Arco foi de R\$ 17.286, valor inferior ao da RI Araguaia (R\$ 31.830) e do Pará (R\$ 33.954). O número de empregos formais por mil habitantes no município em 2023 foi de 102, abaixo da média da RI Araguaia (167) e do estado (159). Apesar disso, Pau D'Arco apresentou remuneração média de R\$ 2.542, superando os valores regionais e estaduais. No entanto, o percentual de pessoas em pobreza em 2023 foi de 53%, o mais elevado entre os três níveis analisados (Tabela 3).

Na RI Araguaia, os indicadores apontam desempenho intermediário, com PIB per capita de R\$ 31.830, número de 167 empregos formais por mil habitantes e remuneração média de R\$ 2.398. A taxa de pobreza é de 35%, inferior à média estadual. O estado do Pará apresentou maior PIB per capita (R\$ 33.954) e remuneração média de R\$ 2.427, embora com menor densidade de empregos formais (159 por mil habitantes) em relação à RI Araguaia. O percentual de pessoas em pobreza no estado foi de 44%, revelando desigualdade acentuada em relação ao município (Tabela 3).

Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - Pau D'Arco

Indicador	Pará	RI Araguaia	Pau D'Arco
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	31.830	17.286
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	167	102
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.398	2.542
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	35	53

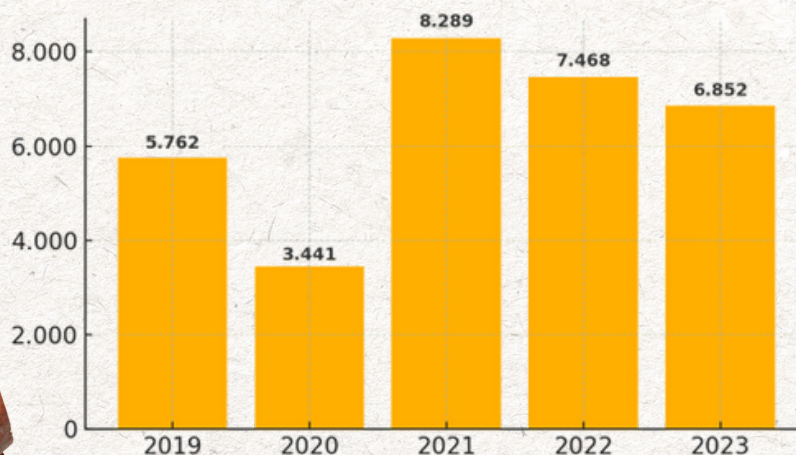
Fonte: IBGE, RAIS e CADUNICO.

3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Pau D'Arco

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

A produção de mandioca em Pau D'Arco apresentou variações significativas entre 2019 e 2023. Em 2019, foram produzidas 5.762 toneladas, caindo para 3.441 toneladas em 2020. A produção se recuperou fortemente em 2021, atingindo 8.289 toneladas, mas voltou a cair nos anos seguintes, com 7.468 toneladas em 2022 e 6.852 toneladas em 2023. Apesar da queda recente, os níveis ainda superam os de 2019, evidenciando recuperação parcial após forte oscilação (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Pau D'Arco



Fonte: IBGE.

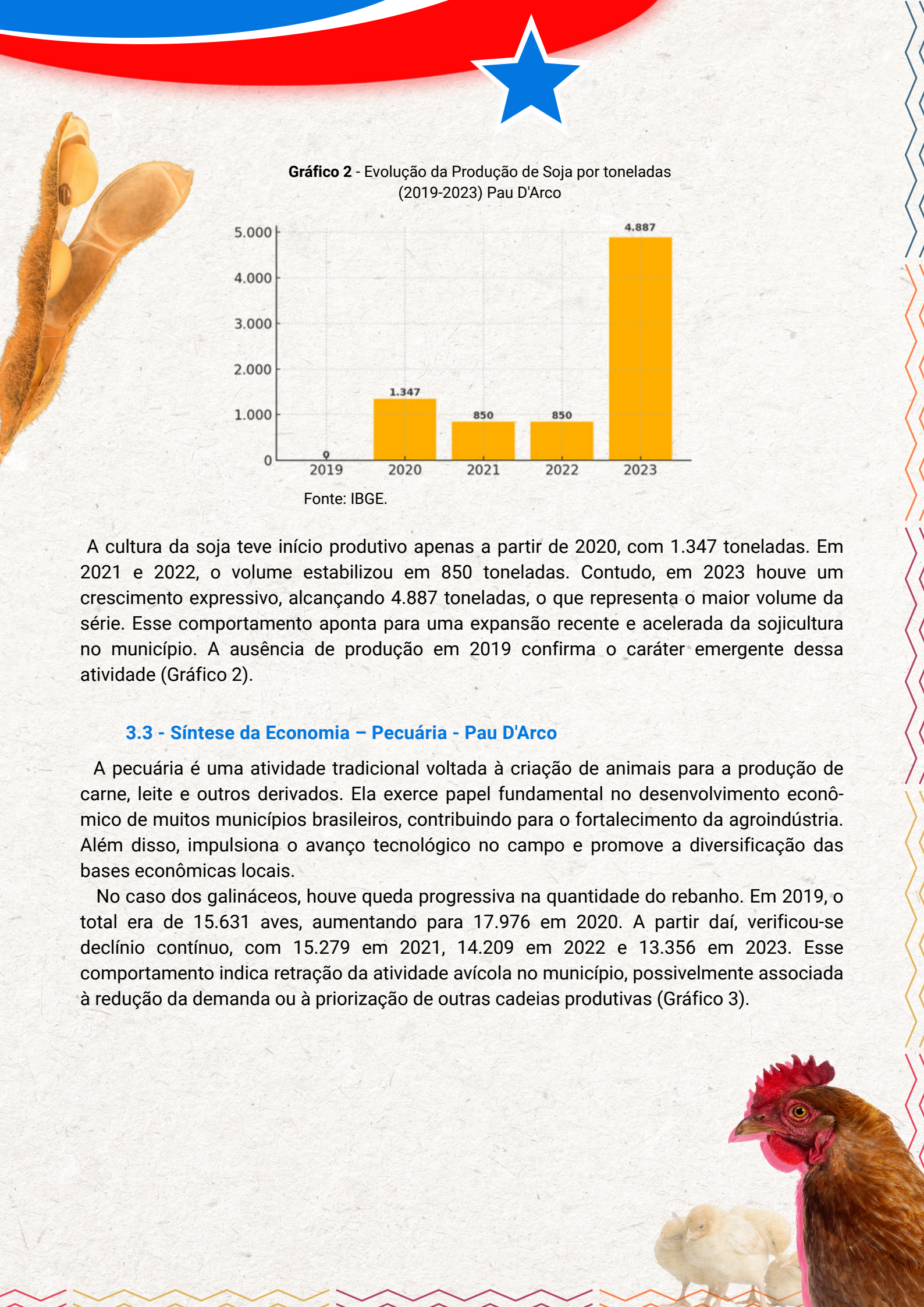
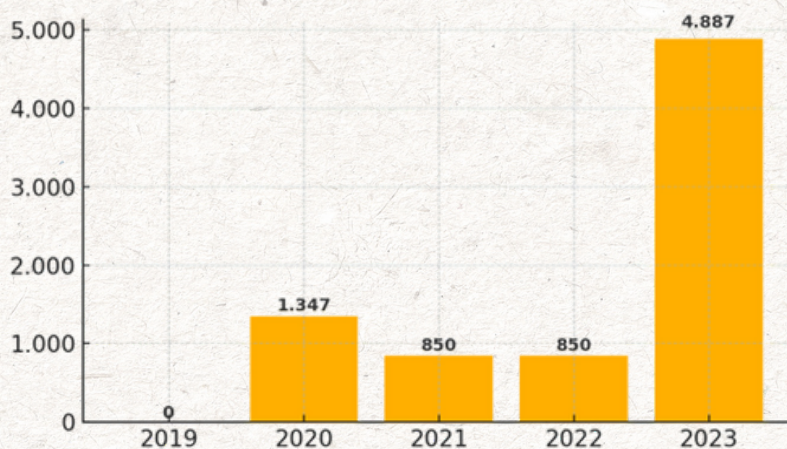


Gráfico 2 - Evolução da Produção de Soja por toneladas
(2019-2023) Pau D'Arco



Fonte: IBGE.

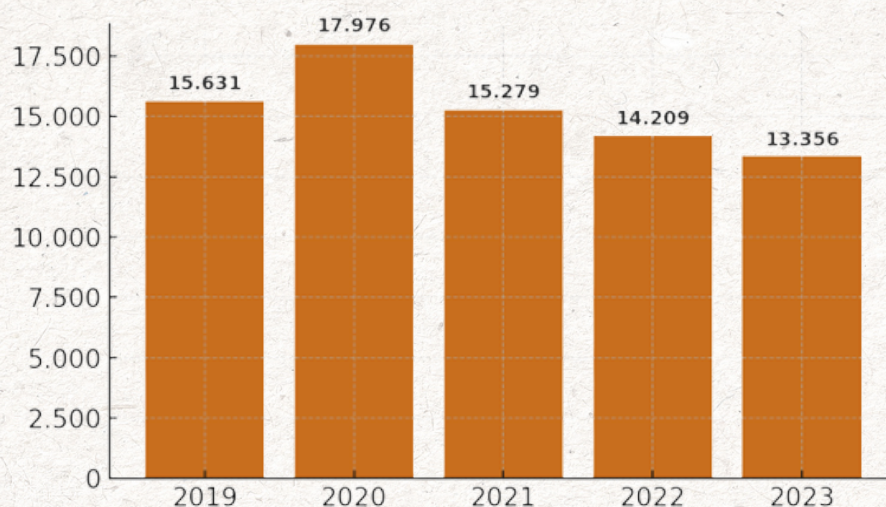
A cultura da soja teve início produtivo apenas a partir de 2020, com 1.347 toneladas. Em 2021 e 2022, o volume estabilizou em 850 toneladas. Contudo, em 2023 houve um crescimento expressivo, alcançando 4.887 toneladas, o que representa o maior volume da série. Esse comportamento aponta para uma expansão recente e acelerada da sojicultura no município. A ausência de produção em 2019 confirma o caráter emergente dessa atividade (Gráfico 2).

3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Pau D'Arco

A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

No caso dos galináceos, houve queda progressiva na quantidade do rebanho. Em 2019, o total era de 15.631 aves, aumentando para 17.976 em 2020. A partir daí, verificou-se declínio contínuo, com 15.279 em 2021, 14.209 em 2022 e 13.356 em 2023. Esse comportamento indica retração da atividade avícola no município, possivelmente associada à redução da demanda ou à priorização de outras cadeias produtivas (Gráfico 3).

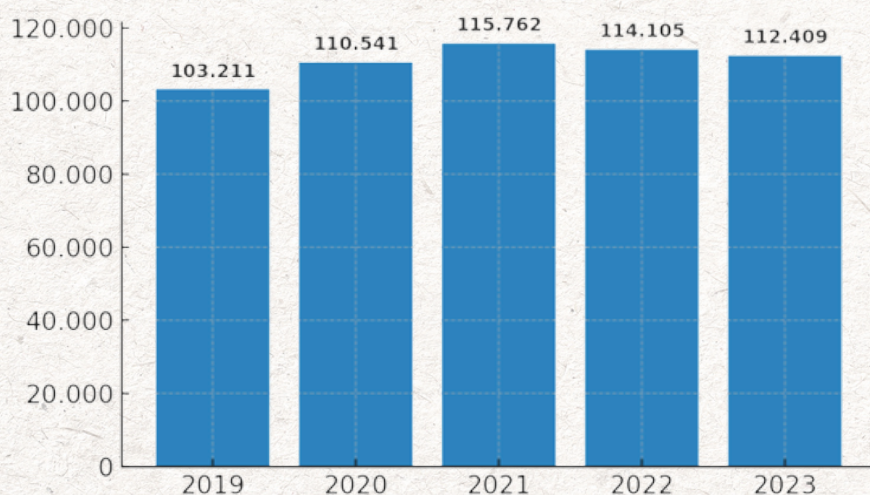
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Pau D'Arco



Fonte: IBGE.

O rebanho bovino de Pau D'Arco manteve-se elevado ao longo dos anos, com crescimento entre 2019 (103.211 cabeças) e 2021 (115.762 cabeças), seguido de uma leve retração. Em 2022, foram registradas 114.105 cabeças e, em 2023, 112.409. Apesar da redução recente, os números continuam superiores aos do início da série. A bovinocultura segue como uma importante base econômica do setor pecuário local (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Pau D'Arco



Fonte: IBGE.



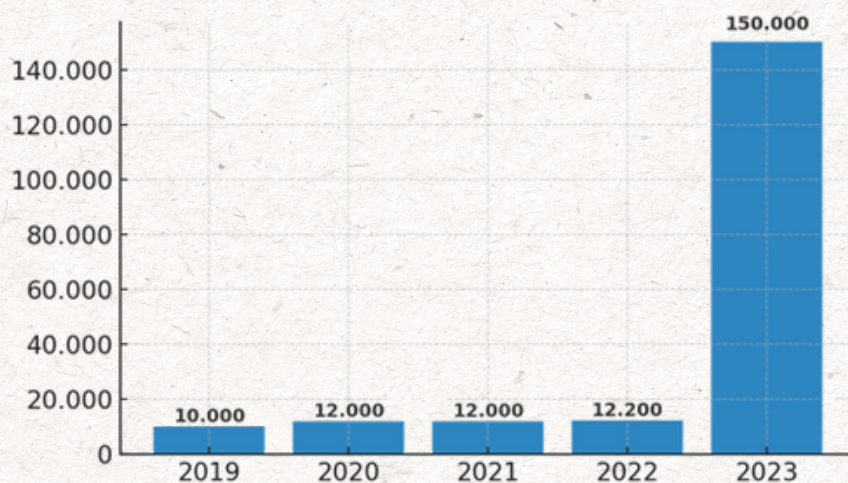
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Pau D'Arco

A agricultura desempenha um papel essencial no desenvolvimento econômico municipal, sendo base para o crescimento e a sustentabilidade. Vai além da atividade rural, integrando-se a outros setores e promovendo dinamismo econômico. Essa atividade gera empregos, movimenta cadeias produtivas e fortalece o comércio local. Também contribui para a segurança alimentar e inclusão social. Assim, representa uma oportunidade estratégica para o fortalecimento da economia local.

A produção de tambaqui manteve-se estável entre 2019 e 2022, com volumes que variaram entre 10.000 e 12.200 unidades. Em 2023, houve uma forte expansão, totalizando 150.000 exemplares, o que representa um salto expressivo em relação aos anos anteriores. Esse crescimento abrupto sugere investimentos recentes e promissores no setor da aquicultura local, com destaque para o tambaqui como principal espécie (Gráfico 5).



Gráfico 5 - Evolução da espécie: Tambaqui (2019-2023) Pau D'Arco



Fonte: IBGE.

4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA PAU D'ARCO

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de Pau D'Arco, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortalecimento da ati-

vidade industrial e ao uso eficiente e sustentável dos recursos naturais.

Em 2023, o município de Pau D'Arco contabilizou uma frota total de 1.944 veículos, somando licenciados e não licenciados. Na Região de Integração Araguaia, esse número foi significativamente maior, totalizando 250.081 veículos. Em nível estadual, o Pará registrou uma frota de 2.620.297 unidades, o que demonstra forte concentração nas áreas mais urbanizadas. A participação de Pau D'Arco representa apenas 0,78% da frota regional e 0,07% da estadual. Esses dados indicam baixa motorização local, compatível com o pequeno porte populacional e econômico do município (Tabela 4).

Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - Pau D'Arco

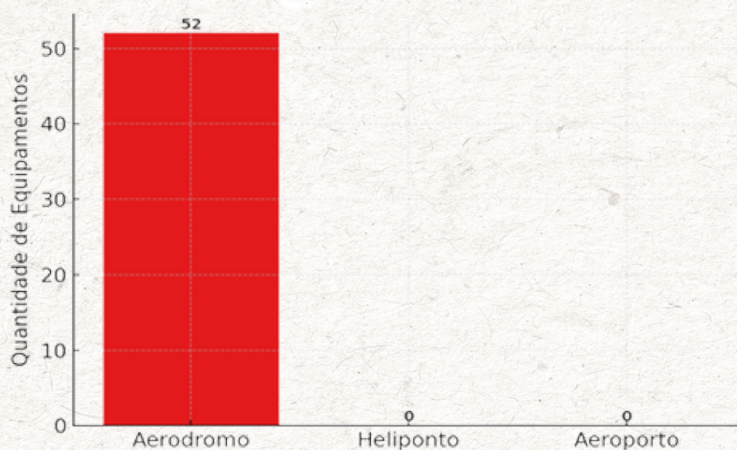
Indicador	Pará	RI Araguaia	Pau D'Arco
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	250.081	1.944

Fonte: DETRAN.

O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

A RI Araguaia se destaca pelo alto número de aeródromos, indicando foco em operações regionais de pequeno porte (Gráfico 6).

Gráfico 6 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Araguaia, Pará (2025)



Fonte: ANAC.

5 EVOLUÇÃO DAS CONTAS PÚBLICAS (RECEITA, DESPEÇA E FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS/FPM) - PAU D'ARCO

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

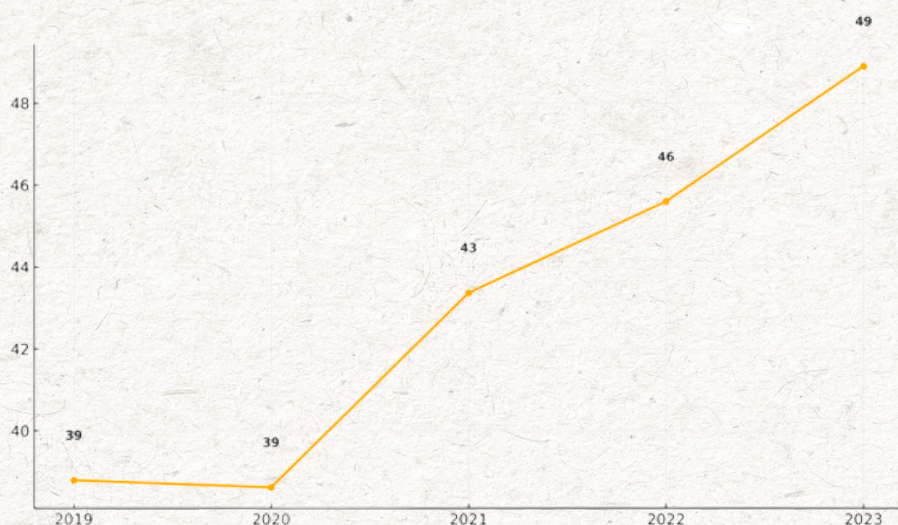
As informações sobre as fi-

nanças públicas têm origem em fontes oficiais disponibilizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

Entre 2019 e 2023, a receita

municipal de Pau D'Arco apresentou trajetória de crescimento contínuo. O valor permaneceu estável em R\$ 39 milhões entre 2019 e 2020, subindo para R\$ 43 milhões em 2021. Em 2022, alcançou R\$ 46 milhões e, no ano seguinte, chegou a R\$ 49 milhões. Esse crescimento acumulado de R\$ 10 milhões em quatro anos representa uma expansão de aproximadamente 26%. O aumento revela maior arrecadação ou repasses, o que pode ampliar a capacidade de investimento local (Gráfico 7).

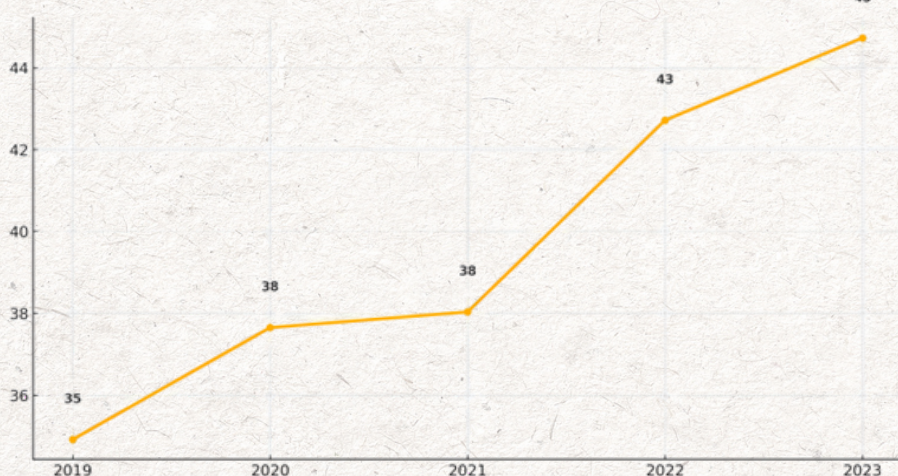
Gráfico 7 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Pau D'Arco (2019-2023)



Fonte: STN.

A despesa municipal de Pau D'Arco também apresentou crescimento entre 2019 e 2023. Em 2019, o valor foi de R\$ 35 milhões, aumentando para R\$ 38 milhões em 2020 e mantendo-se nesse patamar em 2021. Em 2022, houve crescimento para R\$ 43 milhões e, em 2023, chegou a R\$ 45 milhões. O aumento foi de R\$ 10 milhões no período analisado, representando cerca de 29%. Apesar da elevação, a receita superou a despesa, indicando saldo fiscal positivo (Gráfico 8).

Gráfico 8 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Pau D'Arco (2019-2023)



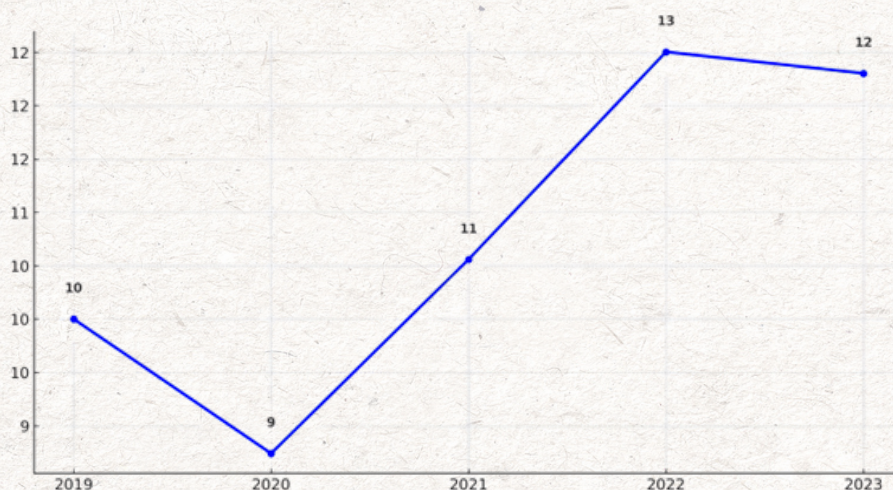
Fonte: STN.



O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

O FPM em Pau D'Arco oscilou ao longo do período analisado. Em 2019, o município recebeu R\$ 10 milhões, valor que caiu para R\$ 9 milhões em 2020. A partir de 2021, houve retomada, com R\$ 11 milhões, seguido de um pico de R\$ 13 milhões em 2022. Em 2023, houve leve redução para R\$ 12 milhões. Apesar da oscilação, a tendência é de crescimento no montante repassado pelo FPM, o que reforça sua importância na composição orçamentária local (Gráfico 9).

Gráfico 9 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$)
- Pau D'Arco (2019-2023)



Fonte: STN.

6

SETOR DE TURISMO - PAU D'ARCO

O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

Em 2023, o município de Pau D'Arco registrou apenas 1 empreendimento atuante no setor de turismo, especificamente na área de alimentação. Não foram identificados empreendimentos nas categorias de transporte, alojamentos, aluguel de transportes ou cultura e lazer. Já na Região de Integração Araguaia, havia 354 empreendimentos turísticos, com destaque para alimentação (207) e alojamentos (86). No estado do Pará, o total foi de 5.068 empreendimentos, sendo a maioria voltada à alimentação (3.178), seguida por alojamentos (829). O cenário municipal evidencia participação mínima no turismo estruturado (Tabela 5).

Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - Pau D'Arco (2023)

Indicador	Pará	RI Araguaia	Pau D'Arco
Transporte - 2023	416	25	0
Alojamentos - 2023	829	86	0
Alimentação - 2023	3.178	207	0
Aluguel de transportes - 2023	498	32	0
Cultura e lazer - 2023	147	4	0
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	354	1

Fonte: RAIS.



Quanto ao emprego no setor de turismo em 2023, Pau D'Arco gerou apenas 1 posto de trabalho, também na atividade de alimentação. Na RI Araguaia, houve um total de 1.472 empregos formais, concentrados majoritariamente em alimentação (699), alojamentos (472) e transporte (184). No estado do Pará, o setor empregou 39.305 pessoas, com destaque para alimentação (20.602), transporte (6.520) e alojamentos (7.292). Os dados mostram que Pau D'Arco possui inserção praticamente nula na cadeia de empregos turísticos, diferentemente dos demais níveis territoriais (Tabela 6).

Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - Pau D'Arco (2023)

Indicador	Pará	RI Araguaia	Pau D'Arco
Transporte - 2023	6.520	184	0
Alojamentos - 2023	7.292	472	0
Alimentação - 2023	20.602	699	1
Aluguel de transportes - 2023	3.440	104	0
Cultura e lazer - 2023	1.451	13	0
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	1.472	1

Fonte: RAIS.

7 VOCAÇÕES ECONÔMICAS - PAU D'ARCO

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.



A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHa), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHa foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	Pau D'Arco
Fabricação de especiarias, molhos, temperos e condimentos	1,69E-03
Fabricação de farinha de mandioca e derivados	1,45E-04
Fabricação de produtos diversos não especificados anteriormente	4,97E-05
Fabricação de produtos derivados do cacau e de chocolates	1,26E-05
Fabricação de outros produtos têxteis não especificados anteriormente	6,90E-06
Fabricação de artigos de serralheria, exceto esquadrias	5,23E-06
Fabricação de alimentos e pratos prontos	3,31E-06
Fabricação de outros artefatos e produtos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes	2,67E-06
Fabricação de gelo comum	2,21E-06
Fabricação de sucos de frutas, hortaliças e legumes, exceto concentrados	1,28E-06

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em Pau D Arco são: Fabricação de especiarias, molhos, temperos e condimentos; Fabricação de farinha de mandioca e derivados.

Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública

Atividade	Pau D'Arco
Coleta de resíduos não-perigosos	1,95E-04

As principais vocações econômicas do setor de serviços industriais de utilidade pública em Pau D Arco são: Coleta de resíduos não-perigosos.

Vocações Econômicas – Construção Civil

Atividade	Pau D'Arco
Obras de acabamento em gesso e estuque	2,16E-06
Outras obras de acabamento da construção	1,54E-06
Obras de alvenaria	1,10E-06
Serviços de pintura de edifícios em geral	5,79E-07

As principais vocações econômicas do setor de construção civil em Pau D Arco são: Obras de acabamento em gesso e estuque; Outras obras de acabamento da construção.

Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	Pau D'Arco
Comércio atacadista de sementes, flores, plantas e gramas	6,81E-05
Comércio varejista de artigos de iluminação	4,48E-05
Comércio atacadista de calçados	1,50E-05
Manutenção e reparação de motocicletas e motonetas	1,13E-05
Comércio atacadista de madeira e produtos derivados	1,02E-05
Serviços de borracharia para veículos automotores	1,00E-05
Serviços de reboque de veículos	7,91E-06
Comércio varejista de cal, areia, pedra britada, tijolos e telhas	5,01E-06
Comércio a varejo de peças e acessórios usados para veículos automotores	4,09E-06
Lojas de variedades, exceto lojas de departamentos ou magazines	2,98E-06

As principais vocações econômicas do setor de comércio em Pau D Arco são: Comércio atacadista de sementes, flores, plantas e gramas; Comércio varejista de artigos de iluminação.

Vocações Econômicas – Serviços

Atividade	Pau D'Arco
Compra e venda de imóveis próprios	4,28E-04
Cooperativas de crédito mútuo	1,33E-05
Outros alojamentos não especificados anteriormente	8,77E-06
Atividades de contabilidade	7,77E-06
Provedores de acesso às redes de comunicações	6,78E-06
Aluguel de máquinas e equipamentos agrícolas sem operador	4,89E-06
Aluguel de equipamentos recreativos e esportivos	4,26E-06
Aluguel de outras máquinas e equipamentos comerciais e industriais não especificados anteriormente, sem operador	3,35E-06
Carga e descarga	1,52E-06
Aluguel de máquinas e equipamentos para construção sem operador, exceto andaimes	9,25E-07

As principais vocações econômicas do setor de serviços em Pau D Arco são: Compra e venda de imóveis próprios; Cooperativas de crédito mútuo.

Vocações Econômicas – Agropecuária

Atividade	Pau D'Arco
Criação de bovinos para corte	8,21E-05
Criação de bovinos, exceto para corte e leite	5,41E-05
Cultivo de milho	5,06E-05
Criação de bovinos para leite	3,74E-05
Serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita	2,32E-05
Serviço de manejo de animais	2,04E-05
Atividades de apoio à agricultura não especificadas anteriormente	1,09E-05
Atividades de apoio à pecuária não especificadas anteriormente	4,84E-06
Cultivo de soja	2,64E-08

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em Pau D'Arco são: Criação de peixes ornamentais em água doce; Serviço de poda de árvores para lavouras. As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em Pau D Arco são: Criação de bovinos para corte; Criação de bovinos, exceto para corte e leite.



Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: < <https://www.gov.br/anac/pt-br> >. Acesso em: 17 junho 2025.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – **Frota de Veículos**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 12 maio 2025.

EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 14 junho 2025.

PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/> >. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc> >. Acesso em: 30 abr. 2025.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025: Disponível em: < https://cecad.cidadania.gov.br/tab_cad.php >. Acesso em: 07 julho 2025.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** < <http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home> >. Acesso em: 10 julho 2025.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: < <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php> >. Acesso em: 11 julho 2025.

CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Pau D'Arco-PA 2022. Disponível em: < <https://tinyurl.com/5n8wjuaz> >. Acesso em: 07 julho 2025.

Secretaria da Receita Federal. < <http://www8.receita.fazenda.gov.br/> >. Acesso em: 30 maio 2025.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: < <https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf> >. Acesso em: 13 julho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

